**Resumo: A SOCIEDADE EM REDE**

**Disciplina: Informática e Sociedade**

**Professor: Daniel Coimbra**

**Nomes: Luan Santos, Marco Aurélio Monteiro Lima, Pâmela Evelyn Carvalho, Raianny Magalhães**

**Internet e Sociedade numa Perspectiva Global: lições de cinco anos de análise de campo**

O projeto "Examinando o futuro digital” foi realizado nos Estados Unidos com o início dos estudos sobre o uso da internet. A princípio o estudo seria sobre o impacto que a televisão causa na vida das pessoas. Impactos como: quanto tempo uma pessoa gasta assistindo a programas de televisão, em que momentos do dia ela faz isso e perguntas do tipo: que atividades essa pessoa deixou de fazer para dedicar esse tempo a assistir programas de tv. A televisão nos Estados Unidos é utilizada somente como atividade de lazer, e aí então surgiu o estudo sobre a internet, que é utilizada em potencial tanto para lazer como para atividades profissionais e informativas. Tais fatores contribuíram para que o foco da pesquisa se voltasse para os impactos da internet no cotidiano dos cidadãos estadunidenses.

Os pesquisadores pegaram uma amostra representativa da população americana e dividiu em duas partes: pessoas que tem contato com a internet e pessoas que não possuem contato com a internet. O entrevistador traçava o perfil de cada uma das pessoas enquadradas nessa amostra e fazia as entrevistas através de vários meios de comunicação. Para os usuários de internet, eram feitas perguntas do tipo: quanto tempo você utiliza internet no dia e o que você faria com esse tempo se não estivesse na internet e o quanto a internet te estimula ao consumismo. Para os não usuários de internet as perguntas eram sobre porque você não usa internet e o que a pessoa faz com o tempo livre dela e o se existe algum motivo que levaria essas pessoas a usar internet. Essas respostas são guardadas para serem comparadas ano após ano sobre o impacto da internet em nossas vidas e como isso vem crescendo e levando mais pessoas a se conectar a cada ano que passa.

Esse crescimento no uso da internet não ocorre somente nos Estados Unidos, outros 20 países (Itália, Suécia. Japão, Argentina etc.) também fazem parte desse projeto para estimar o impacto da internet em todos os cantos do mundo. Esse trabalho de investigação da população leva tempo, com 2 anos de investigação já se tem informação para começar a traçar o comportamento das pessoas observadas ao longo desses anos. Mas para um resultado mais específico leva-se cerca de 4 a 5 anos.

Nesses relatórios pode-se observar comportamentos diferentes em cada região, assim como as necessidades culturais e globais de cada um desses países. Ao longo dos anos, aquele grupo de pessoas que não utilizavam internet, passaram a se manter conectados e foi feito uma comparação sobre o uso da internet com as pessoas recém conectadas com as pessoas que já estavam sendo conectadas. Foi levado em consideração o que esses dois tipos pesquisavam, como usavam a internet para lazer e quanto tempo era gasto navegando na rede.

Os recém conectados passavam a maior parte do tempo em salas de chat, jogos, entretenimento, enquanto os usuários mais antigos, utilizavam a internet para entender receitas médicas, buscar por noticias e em ambos os grupos se usou muito a internet para fazer compras online. Em meados de 2004 a diferença do uso de internet nos 2 grupos já é quase imperceptível. O que trouxe a maioria das pessoas que antes não eram usuárias da internet foi o fato de poder fazer compras online mesmo com o receio que elas carregavam sobre estar segura na rede. Pessoas do sexo masculino eram os mais ativos na internet.

Devido ao aumento de pessoas utilizando a internet, a televisão foi ficando cada vez para trás. A maioria das pessoas passa seu tempo livre online e não assistindo televisão. Em alguns países a diferença entre tempo gasto em tv e tempo gasto online não é tão grande, devido também as horas de visionamento da televisão. Os resultados dos estudos indicam que pessoas não conectadas veem mais televisão do que as pessoas conectadas a rede, porém as pessoas online conseguem executar mais de uma tarefa por vez, podem estar online em um chat e assistindo televisão ao mesmo tempo.

Á muito tempo, investigadores vem tentando descobrir onde as pessoas conseguem informação, e desde que a internet se tornou acessível por parte do público nos anos 90, ela vem sendo uma das principais fontes de conhecimento. As pessoas buscam desde informações simples, como data de filmes, sobre produtos até pesquisas sobre doenças sérias.

Nos primeiros anos, identificou-se que a internet era usada principalmente para buscar informações, em vez de entretenimento (apesar de ser bastante usada para esse fim). O único país que participa dessa pesquisa e que não considera a internet como uma fonte de informação importante é a Suécia, os outros países participantes a consideram importante ou muito importante.

Á medida que a internet vai se tornando cada vez mais importante como fonte de informação, a credibilidade dessas informações começa a ser mais bem avaliada. Com o passar dos anos, as pessoas passaram a não acreditar em todos os sites de informação, apenas em alguns considerados mais confiáveis. Mesmo assim, mais da metade ainda acreditava na maior parte dos sites informativos.

Uma questão importante que foi levantada foi descobrir se a internet interfere de um jeito bom ou ruim na produtividade dos trabalhadores. A maioria dos trabalhadores acreditam que a internet os afetou de forma positiva e aumentou sua produtividade, apesar de muitos deles dizerem que as empresas a usam para monitorar, as vezes muito de perto, seus e-mails e uso geral de sites, e também de reforçar seu vínculo com a empresa mesmo estando de férias.

O e-mail se tornou uma importante ferramenta de comunicação entre as pessoas, que afirmaram serem uma das principais razões de acessarem a internet. Apesar de o e-mail ter facilitado muito a vida das pessoas, muitas delas afirmaram se sentirem controladas por ele, sendo sempre obrigadas a acessá-lo.

A internet, semelhante à televisão, se transformou numa parte significativa da vida das pessoas, como meio de comunicação e informação a tendência é crescer cada vez mais, porém seus efeitos podem se tornam cada vez mais inesperados, além de que a sua existência está substituindo várias atividades existentes, por exemplo atividades na área do entretenimento, e etc.

**e-topia: Tecnologias de Informação e Comunicação e a Transformação da Vida Urbana**

Quando a sociedade começa a usufruir de melhorias no seu dia a dia, através da tecnologia, deve-se ter consciência de que essa evolução não é medida apenas por desenvolvimento técnico, como desempenho de rede, microprocessadores ou coisas do tipo. Isso é definido, principalmente, pelo o que o mercado apresenta de inovação e como determinadas novidades se relacionam entre si, formando um padrão que diz respeito ao contexto de inovação tecnológica no qual se é inserido. Tal padrão auxilia a demonstrar que não é necessária uma revolução no âmbito da computação como um todo para que o contexto tecnológico seja positivo, já que se essa revolução não atingir de forma significativa a sociedade, de nada ela serve.

Um dos grandes artifícios usados para a propagação da inovação tecnológica em meio a rotina das pessoas é, através dela, agregar um valor ainda maior às atividades elementares do dia a dia, como o trabalho e o estudo. Uma das maneiras mais simples de exemplificar este cenário são as salas de aula, em que alunos levam seus notebooks e pesquisam a respeito do tópico discutido pelo professor, podendo trazer temas pendentes e que valham a pena acrescentar à dinâmica da aula.

Com a grande expansão da rede e serviços de telecomunicações, o conceito de ter um local para trabalhar separado do lar tende a mudar. O que não é ruim, pois os trabalhos em home office tende ao aumentar, o que facilitará para pessoas com dificuldades físicas, ou aqueles que vivem em locais mais isolados geograficamente. Para muitos, esse novo tipo de trabalho tende a ter os horários muitos mais flexíveis tanto na jornada de trabalho, quanto no tempo que se é gasto indo para o mesmo. Sem dizer que as tecnologias digitais podem agregar valor ao espaço de duas formas: aumenta o conforto e versatilidade do espaço e, aumentando a conectividade e acessibilidade do local.

As redes móveis trazem muita versatilidade para o dia a dia, elas tendem a conectar os dispositivos de forma que valorize mais o espaço, acabando com boa parte da infraestrutura antiga de rede, que consistia em vários cabos indo de um lado para o outro. As redes sem fios são de grande auxilio para veículos se orientarem nas ruas, para aqueles que se desloquem a pé entre outros, com tecnologias wireless o trabalho ele ficou mais versátil pois é possível trabalhar num banco da praça, não é preciso de cabos incomodando. As tecnologias no geral tendem a se tornar mais compactas de modo a trazer mais mobilidade ao cotidiano.

**Referências**

CASTELLS, M. CARDOSO, G. A Sociedade em Rede: Do Conhecimento à Acção Política. Centro Cultural de Belém. 4 e 5 de março de 2005.